



## INFORME

# Energia Elétrica

## Leilão de Transmissão nº 4/2025

Nosso time de Energia Elétrica preparou este Informativo com as informações mais relevantes sobre o Leilão de Transmissão nº 4 de 2025.

No dia 9/5/2025, a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) promoveu o Workshop de Esclarecimentos do **Leilão de Transmissão nº 4 de 2025**, com a participação da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) e do Ministério de Minas e Energia (MME), aberto aos agentes setoriais e demais interessados, com a finalidade de estabelecer diálogo com os agentes do setor e reduzir assimetrias de informação.

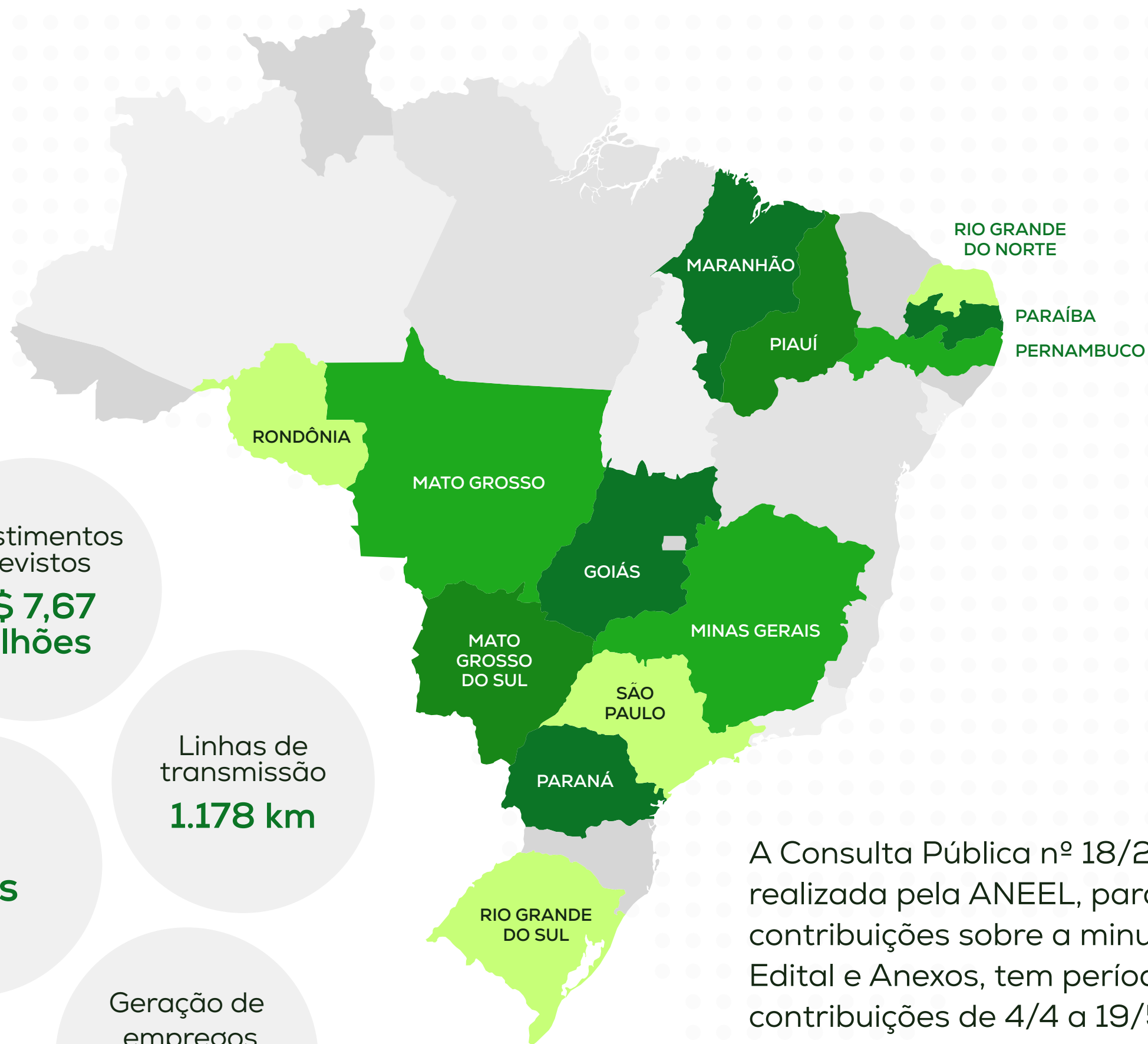
O leilão incorpora novas metodologias para lidar com riscos climáticos e desafios decorrentes da alta participação de renováveis, visando fortalecer a flexibilidade e a confiabilidade das redes de transmissão, inclusive para a acomodação de grandes cargas consumo, como data centers e plantas de hidrogênio verde.

**Confira →**



## Principais características:

### Estados abrangidos:



Investimentos previstos  
**R\$ 7,67 bilhões**

**11 lotes**

Linhas de transmissão  
**1.178 km**

Geração de empregos diretos estimada  
**19.175**

Prazos de construção entre  
**42 e 60 meses**

Responsável  
**ANEEL**

Sessão Pública do Leilão  
**31/10/25**

A Consulta Pública nº 18/2025, realizada pela ANEEL, para coletar contribuições sobre a minuta do Edital e Anexos, tem período de contribuições de 4/4 a 19/5/25, na modalidade intercâmbio documental, através do e-mail [cp018\\_2025@aneel.gov.br](mailto:cp018_2025@aneel.gov.br).

#### O planejamento do Leilão baseou-se em:

- 13 Relatórios da EPE.
- 2 Relatórios Conjuntos da EPE e do ONS.

## O Leilão será dividido em 11 lotes:

### Lotes 1 e 7 (São Paulo/Guarulhos):



**Objetivo:** reforço do atendimento elétrico à Região Metropolitana de São Paulo (subregiões norte, leste, sul e ABC), incluindo o atendimento de novas cargas críticas, como data centers, em região com alta demanda energética e de dados

**Contexto:** áreas de alta densidade urbana com complexidades relacionadas a infraestruturas subterrâneas, impactos no trânsito, travessias especiais (pontes, túneis, viadutos) e cursos d'água canalizados.

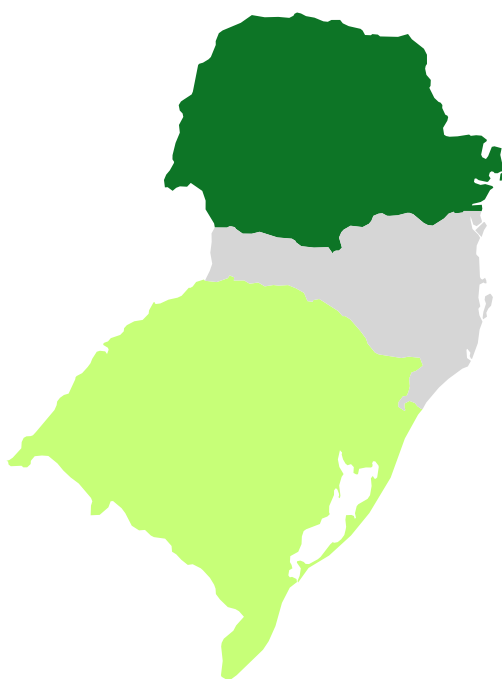
### Lote 2 – Paraíba, Pernambuco, Piauí, Maranhão



**Objetivo:** expansão da capacidade de escoamento de geração renovável (solar e eólica) no Nordeste, com foco em estabilidade e redução de perdas

**Contexto:** modernização de ativos em operação desde a década de 1970, presença de terras quilombolas, unidades de conservação e de usinas fotovoltaicas planejadas.

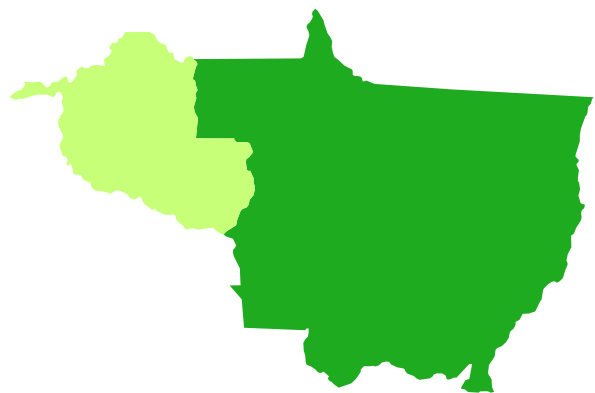
### Lote 3 (Região Sul):



**Objetivo:** atendimento a cargas no noroeste do PR, noroeste do RS e região metropolitana de Porto Alegre.

**Contexto:** após desastre climático no RS (2024), traçados foram alterados para evitar áreas com risco de alagamento e houve posicionamento seguro das subestações.

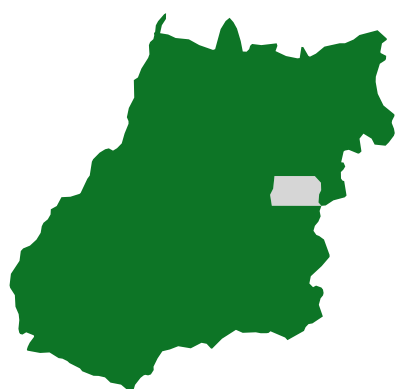
## Lote 4 – Rondônia e Mato Grosso



**Objetivo:** reforço da interligação Acre-Rondônia com novas linhas em 230 kV e ampliação de subestações.

**Contexto:** resposta às vulnerabilidades identificadas após eventos climáticos extremos em 2023, aumentando a resiliência da malha regional e a confiabilidade do atendimento ao Norte do país. Rota estabelecida busca proximidade com rodovias e linhas de transmissão existentes para reduzir supressão de vegetação e desviar das terras indígenas da região.

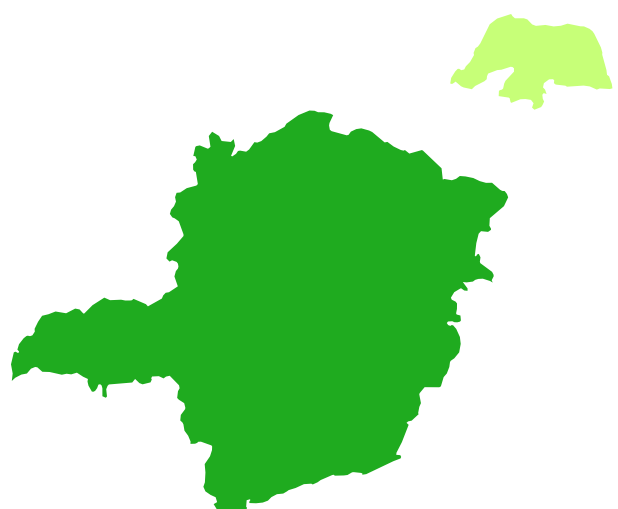
## Lote 5 (Goiás)



**Objetivo:** atender o aumento na demanda de energia para agricultura e irrigação nas regiões de Jussara e Matrinchã, permitindo ampliação da geração das usinas que possuem contrato assinado e restrição de escoamento.

**Contexto:** áreas de pastagem com trechos pontuais em regiões montanhosas, presença de terraços fluviais relativos ao Rio Vermelho e afluente, que podem acarretar complexidades e custos construtivos. Presença de área de proteção ambiental na Serra da Diamantina, nos municípios de São Luís de Montes Belos e Firminópolis e processo de identificação e delimitação da área do quilombo São Félix, no município de Matrinchã, pelo INCRA.

## Lotes 6 (Minas Gerais) e 11 (Rio Grande do Norte)



**Objetivo:** prover maior segurança operativa para as redes de transmissão, melhorando o controle de tensão local e o desempenho dinâmico do sistema em caso de contingências.

**Contexto:** são regiões com alta penetração de renováveis e que vêm sofrendo impactos com a crescente dos eventos de *curtailment*.

O **Lote 11** foi desenvolvido em caráter extraordinário, com rito específico de aprovação, como resposta emergencial à elevada incidência de *curtailment* na região do RN e CE. O projeto inclui reforços em subestações e linhas de transmissão para garantir maior flexibilidade operativa e segurança energética.

As iniciativas demonstram o empenho das instituições setoriais em viabilizar o atendimento às grandes cargas e otimizar aproveitamento do potencial energético renovável.

**Lotes 8, 9 e 10** envolvem a construção de novas subestações em decorrência do seccionamento de linhas de transmissão e distribuição existentes.

No entanto, a permanência dos Lotes 1B, 7, 8, 9 e 10 depende de confirmação pelo MME e ANEEL, em razão de análise de caducidade de contratos vigentes. A declaração de caducidade precisa ser incluída no Plano de Outorga de Transmissão de Energia Elétrica (POTEE) e no Edital até a publicação da versão final dos documentos do certame, prevista para 24/9/2025.



## Passo a passo do Leilão de Transmissão nº 4:

### 1. Finalização dos Relatórios Técnicos de Alternativas pela EPE (R1)

(Concluído em junho/2024)

Avaliação de diferentes alternativas técnicas para atendimento às necessidades do sistema.

### 2. Elaboração dos Relatórios Complementares coordenados pelo MME (R2 a R5)

(Concluídos em novembro/2024)

Detalhamento técnico, econômico e ambiental das alternativas selecionadas.

### 3. Edital, anexos técnicos e contratos de concessão, Consulta Pública e Aprovação TCU, sob coordenação da ANEEL.

Prazo: setembro 2025

Avaliação dos relatórios, ajustes e realização da consulta pública do edital.

Encaminhamento do edital consolidado ao Tribunal de Contas da União para controle externo.

### 4. Sessão Pública do Leilão, sob coordenação da ANEEL.

Data: 31/10/2025

### 5. Assinatura dos contratos de concessão e início da operação comercial, sob coordenação da ANEEL.

Previsão: fevereiro/2026 (assinatura dos contratos) e 2031 (início da operação comercial)

## Destques do ciclo de avaliação da transmissão em 2025

Anualmente, as malhas e infraestruturas de transmissão são avaliadas com base em estudos técnicos da EPE e ONS. A seguir alguns destaques do ciclo de avaliação de 2025:

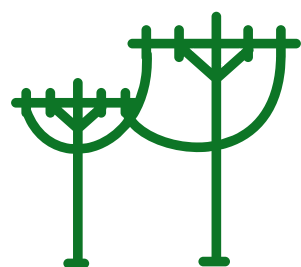
- Estudo para expansão da capacidade de exportação do Nordeste (segundo bipolo), com oferta prevista para os próximos anos.
- Reforços no Amazonas e Amapá, com possível extensão para Roraima, visando a redução do uso de térmicas.
- Estudo prospectivo para inserção de cargas de hidrogênio no Nordeste, com foco em acelerar e viabilizar essa demanda.
- Publicação do POTEE, com abertura de consulta pública prevista para maio de 2025.



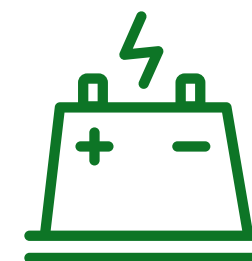
## Perspectivas Futuras



Mais de **R\$ 20 bilhões**  
em investimentos  
potenciais.



Aproximadamente  
**8.900 km**  
de novas linhas.



Cerca de  
**64.100 MVA**  
em novas subestações.

Esses números podem crescer até 2039, conforme a evolução do setor.

## Próximos Leilões



**2026**

**Abril:** leilão com investimento estimado de R\$ 877 milhões (Bahia, São Paulo e Minas Gerais).

**Outubro:** leilão a partir do mapeamento a ser realizado ao longo de 2025.

O primeiro contrato de concessão de transmissão no estado Bahia tem o fim da sua vigência próximo e poderá ser relicitado.

## **Destques do Contrato de Concessão:**

### **Antecipação de marcos contratuais:**

O contrato prevê a possibilidade de antecipação de cronograma e marcos contratuais, entretanto, o Concessionário interessado deverá demonstrar os benefícios sistêmicos associados, com pedido sujeito à anuência do Poder Concedente, que avaliará a compatibilidade da proposta com o planejamento setorial.

Cada lote tem um contrato personalizado. Importante observar o previsto em cada contrato e eventuais interdependências.

### **Receita:**

A Cláusula Sétima – receita: apresenta a estratificação da RAP associada às instalações.

### **Integração com instalações de distribuição:**

Os Lotes 3, 5, 7, 8 e 10 possuem integrações previstas com as redes de distribuição, cabendo ao Concessionário o alinhamento prévio com a Distribuidora local, via CCT, a dinâmica para conexão e integração entre redes e possíveis impactos a subestações ou PAT Fronteira.

Nos casos em que for constatada dependência com obras de distribuição, essas devem ser compatibilizadas via CCT, considerando os prazos estabelecidos nas Cláusulas Segunda e Sexta do Contrato de Concessão.

## Aspectos relevantes do Leilão:

### Cronograma:

Atividade	Data
Workshop sobre o Leilão	9/5/2025
Consulta Pública - Encerramento	19/5/2025
Envio do Edital consolidado para o TCU	25/6/2025
Publicação do Edital	24/9/2025
Pedidos de Esclarecimento sobre o Edital	3/10/2025
Resposta aos Pedidos de Esclarecimento	13/10/2025
Inscrições (on-line)	20 e 21/10/2025
Sessão Pública do Leilão (na sede da B3)	31/10/2025
Entrega dos documentos de habilitação	14/11/2025
Homologação e Adjudicação	20/1/2026
Assinatura dos Contratos de Concessão	23/2/2026

Visitas às subestações e instalações existentes previstas a partir de 25/6/2025, mediante publicação de despacho ANEEL.

### Podem participar:

- Pessoas jurídicas de direito público ou privado (nacionais ou estrangeiras);
- Fundos de Investimento em Participações (FIPs), desde que regulamentados pela CVM;
- Entidades de previdência complementar.

## Garantias e Plataforma

A Garantia de Proposta deverá ser apresentada via plataforma digital da B3, a ser disponibilizada em outubro/25, substituindo o antigo processo por e-mail.

## Garantia de Fiel Cumprimento

Assinatura do Contrato de Concessão deverá ser precedida da apresentação de Garantia de Fiel Cumprimento, conforme Circular nº 622/2022 da SUSEP, cujo valor de cobertura deverá observar o seguinte escalonamento:

- Até 50% de deságio: 5%;
- De 50% a 60%: 7,5%;
- Acima de 60%: 10%.

## Competição Cruzada

O Edital prevê a possibilidade de competição cruzada nos Lotes 1, 6 e 11.

### Como funciona?

O lote integral compete com seus sublotes (ex: 1A e 1B).

A proposta com menor valor global (lote integral ou soma dos sublotes) avança para a fase de viva-voz, se a diferença entre as melhores propostas for menor ou igual a 5%.

A melhor proposta (menor valor) evitará a fase de viva-voz se a diferença para as segundas colocadas for maior que 5%.

## Patrimônio Líquido e Consórcios

O patrimônio líquido dos participantes no Leilão (individual ou em consórcio) deve ser superior ao valor dos lotes vencidos, proporcional à sua participação. Também será avaliado o comprometimento financeiro da empresa em leilões dos últimos 18 meses.

Consórcios, empresas estrangeiras e FIPs devem obrigatoriamente constituir uma SPE. No caso de consórcios, todos os participantes devem ser acionistas da SPE na mesma proporção.

## Inovação para FIPs

Nova exigência para FIPs, sob consulta pública: comprovação da integralização de pelo menos 10% dos compromissos de investimento.

## Inabilitação da proponente vencedora

Em caso de inabilitação da proponente classificada como primeira colocada:

- 1.** Os proponentes remanescentes que apresentaram propostas válidas serão chamados para manifestar interesse em assumir a proposta do primeiro colocado.
- 2.** Caso não haja interessados, será aberta nova rodada de apresentação de propostas.
- 3.** Persistindo a ausência de propostas, os classificados serão convocados por ordem (2º, 3º, ...) até que qualquer interessado seja habilitado.

## Próximos passos:



**Junho:** previsão de aprovação do Edital pela Diretoria da ANEEL\* na Reunião Pública Ordinária.

**Setembro:** previsão de publicação de versão final do Edital.

**Outubro:** realização da sessão pública do leilão, na sede da B3, em São Paulo.

\*Após a consulta pública e aprovação pela Diretoria da ANEEL, o Edital será encaminhado ao Tribunal de Contas da União (TCU).

Ressaltamos que o presente material tem caráter informativo. Nossas equipes de Infraestrutura e Energia Elétrica permanecem à disposição para prestar qualquer tipo de aconselhamento legal específico.

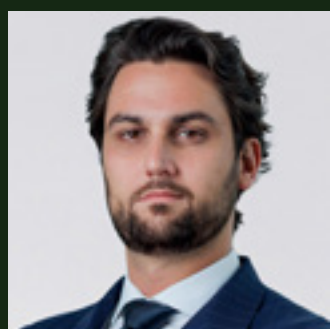
## Equipe de Energia Elétrica



**João Pedro Assis**  
Sócio  
joao.assis@ldr.com.br



**Rodnei Iazzetta**  
Sócio  
rodnei.iazzetta@ldr.com.br



**Bernardo Viana**  
Sócio  
bernardo.viana@ldr.com.br



**Victor Augusto B. dos Santos**  
Advogado  
victor.beraldo@ldr.com.br



**Lucas Gomes Patudo**  
Advogado  
lucas.patudo@ldr.com.br



**Gabriel Miessa Gallo**  
Advogado  
gabriel.gallo@ldr.com.br



**Yasmin Alves Pinna**  
Advogada  
yasmin.pinna@ldr.com.br



**Thiago Cantareli**  
Advogado  
thiago.cantareli@ldr.com.br

**Brasil**

São Paulo | Rio de Janeiro